FORMAÇÃO DE PROFESSORES/EDUCADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE PRÁTICAS BRASILEIRAS E PORTUGUESAS

Resumo: O presente texto visa refletir sobre formação de professores/educadores da educação infantil e suas aproximações e distanciamentos entre práticas brasileiras e portuguesas. A metodologia pauta-se na abordagem qualitativa e tem apresenta como procedimento a análise documental. Os resultados e discussões evidenciam que a formação de professores/educadores tanto no que se refere a formação inicial quanto a formação continuada no Brasil e em Portugal acontecem de formas diferentes. As leituras teóricas e a análise dos documentos legislativos e curriculares apresentam muito mais distanciamentos do que aproximações. A formação inicial e contínua de professores ocorre para uma atuação com crianças de 0 a 6 anos, etapa denominada de educação infantil no Brasil e educação de infância em Portugal. Porém, enquanto no Brasil a formação inicial se dá dentro da universidade com pouca relação com as escolas, em Portugal está previsto uma intensa relação entre escolas de ensino superior com os jardins de infâncias e creches, o que possibilita que professores possam articular teoria-prática e desenvolver-se profissionalmente. No Brasil, enquanto a formação continuada deve atender ao proposto pela Base Nacional Comum Curricular e com grande relação com a estrutura privada, em Portugal a formação deve partir do princípio da formação na escola ou em contexto com a definição legal do Decreto-Lei n.º 18/2011 de 02 de fevereiro.

Palavras-chave: Formação de professores/educadores; Educação Infantil; Prática educativa.